

PROJETO “É SOBRE HISTO” – DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CITOLOGIA E HISTOLOGIA
“IT’S ABOUT HISTO” PROJECT – SCIENTIFIC DISCLOSURE ABOUT CYTOLOGY AND HISTOLOGY

Flávia Mangili ZERNERI¹; Maria Laura DAMAS¹; Thais Louise SOARES²;

1. *Discente do curso de Medicina Veterinária Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL. E-mail: flaviamazze123@gmail.com*

2. *Docente do curso de Medicina Veterinária Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL. E-mail: thaisls@yahoo.com*

RESUMO

A divulgação científica sobre histologia e citologia contribui para disseminar conhecimento, promove a educação em saúde. Esse estudo teve como objetivo realizar a divulgação científica de Citologia e Histologia com as lâminas existentes do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UniPinhal. Foi utilizado a captação de imagens e confecções de publicações e todo esse material foi publicado na página @esobrehisto. A página conta com 194 seguidores e 15 publicações que foram realizadas durante o período. A faixa etária dos seguidores que se destacou foi de 18 a 24 anos com 40,1%, com 78,2% do sexo feminino. Todas as artes compartilhadas foram criadas legendas com o intuito de compartilhar as informações com quem estava acompanhando a página. Foi realizada também a confecção de 2 vídeos (reels) sobre o microscópio, o vídeo apresentando alcançou um total de 840 contas e um total de 1058 visualizações e o vídeo mostrando como se utiliza o microscópio teve 500 contas alcançadas e 627 visualizações. Pode-se então concluir que o material disponível online auxilia ao acesso de aprendizado para as pessoas de diversas idades, por isso esse projeto continuará sendo realizado, pois ainda tem muito aprendizado a ser compartilhado.

Palavras-chave: Tecnologia; Ensino; Processo ensino-aprendizagem; Microscopia.

ABSTRACT

Scientific dissemination on histology and cytology contributes to disseminating knowledge and promotes health education. This study aimed to carry out scientific dissemination of Cytology and Histology with existing slides from the Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UniPinhal. Image capture and publications were used and all this material was published on the @esobrehisto page. The page has 194 followers and 15 publications that were made during the period. The age group of followers that stood out was 18 to 24 years old with 40.1%, with 78.2% female. All the artwork shared was created with captions with the aim of sharing the information with those who were following the page. 2 videos (reels) were also made about the microscope, the video presenting it reached a total of 840 accounts and a total of 1058 views and the video showing how to use the microscope reached 500 accounts and 627 views. It can therefore be concluded that the material available online helps access learning for people of different ages, which is why this project will continue to be carried out, as there is still a lot of learning to be shared.

Keywords: Technology; Teaching; Teaching-learning process; Microscopy.

Recebimento dos originais: 20/04/2024.

Aceitação para publicação: 25/06/2024.

INTRODUÇÃO

A histologia é parte integrante do currículo de diversos cursos de graduação em saúde. Esta disciplina estuda todos os tecidos presentes no corpo, bem como como eles se organizam para formar órgãos e sistemas de alta complexidade. A disciplina de histologia, por sua vez, faz parte de diversos cursos de graduação em ciência da saúde (SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

A ciência desempenha um papel indiscutível no processo de civilização. Como uma produção intelectual, seus resultados se refletem em todos os domínios da sociedade. Acreditando que a ciência seja algo alheio às atividades humanas e, no entanto, a ciência acaba fazendo parte da cultura e sendo fundamental para sua construção (SANCHÉZ MORA, 2003 apud LORDÊLO; PORTO, 2012).

Sabendo disso SONDERGAARD; ANDERSEND; HJORLAND, (2003), explica que os canais de comunicação científica têm sido organizados em duas tipologias – canais formais e informais. A incorporação tecnológica nas atividades de comunicação científica diminui a linha divisória entre esses canais, tendo uma das características utilizadas para a classificação se baseou na possibilidade de ampla divulgação e audiência alcançada.

As bibliotecas universitárias realizam a divulgação científica por meio de redes sociais na internet (RSI) que se destaca pelo poder de divulgação e seu potencial de colaborar, mobilizar e transformar a sociedade. No que diz respeito às bibliotecas universitárias, é crescente a necessidade de uma utilização mais frequente das tecnologias, o que implica a readequação dos seus serviços atendendo as necessidades dos integrantes (CORRÊA, 2014).

A preocupação com o desenvolvimento científico e tecnológico e a utilização de seus resultados têm sido cada vez mais evidentes. Com consequências meramente técnicas, com a concentração de poder e riqueza, e passaram a ser vistos como resultado de relações distorcidas entre ciência, tecnologia e sociedade (VOGT; POLINO, 2003 apud VALERIO; BAZZO, 2005).

A necessidade do Brasil construir um modelo de desenvolvimento tecnológico autônomo e a disputa agressiva pela apropriação da informação, do conhecimento e do desenvolvimento da inovação no mundo contemporâneo, decorrente do processo de globalização. Deve-se refletir que a geração de conhecimento e a formação de recursos humanos são funções da universidade, e que a inovação tecnológica ocorre no âmbito das empresas. Isso deixa explícito que a Lei de Inovação Tecnológica se apresenta como um instrumento relevante para reduzir a dependência tecnológica do país (KRUGLIANSKAS; MATIAS-PEREIRA, 2005).

Esse estudo teve como objetivo principal realizar a divulgação científica de Citologia e Histologia com as lâminas existentes do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UniPinhal.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Pesquisa e Extensão – CPE, sob o número 1344 no dia 15 de setembro de 2022. Toda a criação de conteúdo, captação de imagens e classificação das lâminas será disponibilizada na página @esobrehisto_ para a divulgação científica sobre o assunto.

Foram confeccionadas publicações para divulgação da área e das lâminas, tornando mais democrático o uso das lâminas. Foram criados vídeos e publicações para melhor entendimento sobre o assunto.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao analisar o trabalho desenvolvido, verificou-se que a página conta com 194 seguidores e 15 publicações que foram realizadas durante o período do ano de 2023 (Figura 1).

Figura 1 – Página criada na rede social para divulgação científica @esobrehisto_



De acordo com Navas et al (2020), o emprego das redes sociais como meio de divulgação do conhecimento produzido pela ciência estreita a lacuna entre a pesquisa e a aplicação clínica, facilitando o acesso e a interação não apenas para nichos específicos, mas também para diversos públicos.

Ao analisar a faixa etária dos seguidores da página, percebe-se que se destacou a faixa etária de 18 a 24 anos com 40,1% e com 78,2% dos seguidores do sexo feminino (Figura 2).

Todas as artes compartilhadas foram criadas legendas com o intuito de compartilhar as informações com quem estava acompanhando a página.

Foi realizada também a confecção de 2 vídeos (reels) sobre o microscópio (Figura 3), o vídeo apresentando alcançou um total de 840 contatos e um total de 1058 visualizações e o vídeo mostrando como se utiliza o microscópio teve 500 contatos alcançados e 627 visualizações.

Figura 2 – Perfil dos seguidores que acompanharam as publicações da página @esobrehisto_

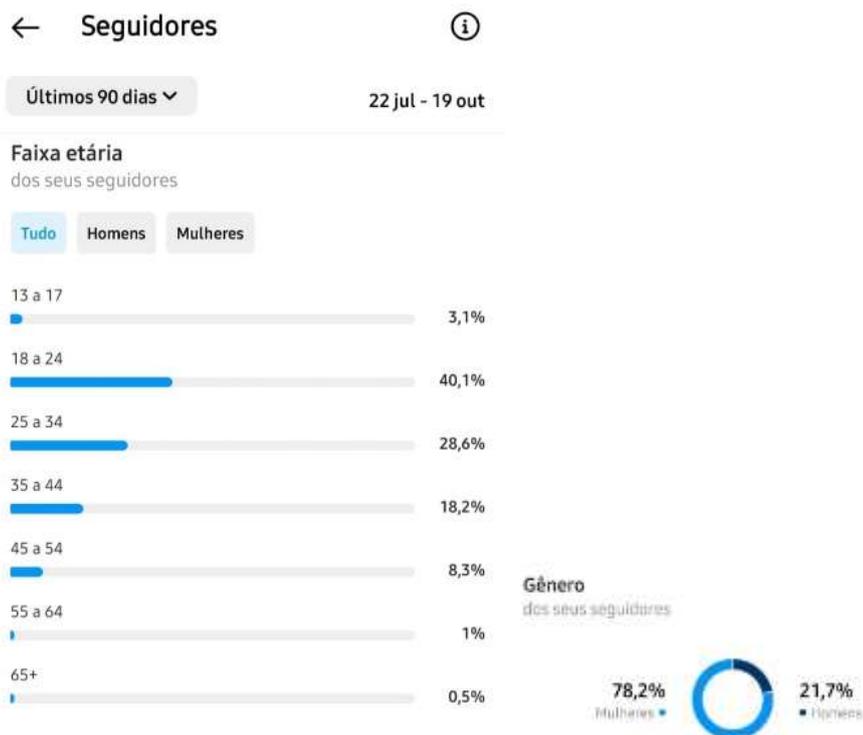
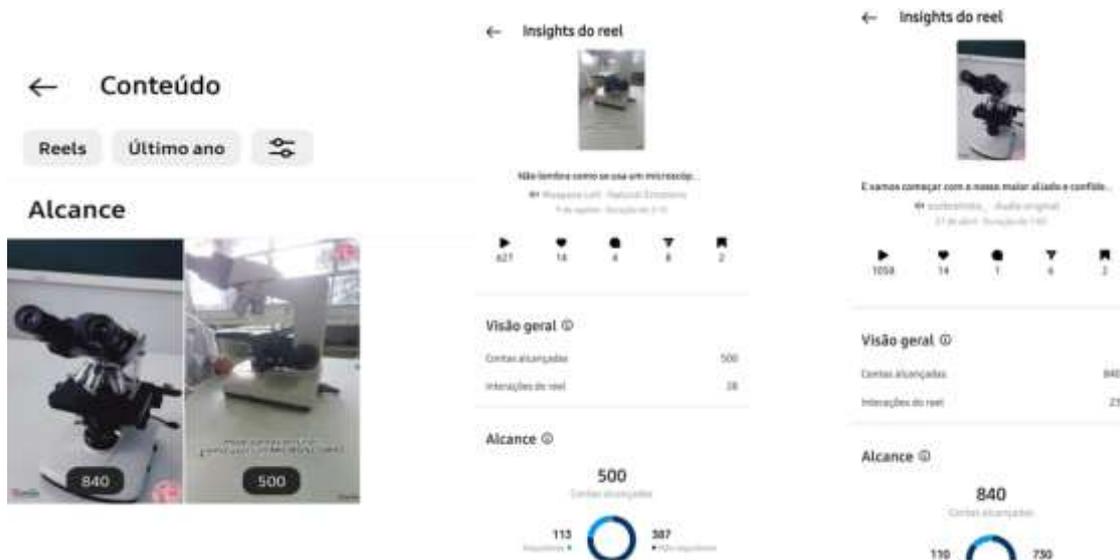


Figura 3 - Visualizações dos vídeos confeccionados e compartilhados na página @esobrehisto_



Isso vem de encontro ao estudo realizado por Menegusse; Silva; Gomes (2021) no qual destaca-se que o uso diário das redes sociais contrasta significativamente com sua utilização com o propósito de alcançar um público específico. Isso apresenta certas dificuldades e requer estratégias de divulgação, tais como interação com o público, compreensão do tipo de conteúdo que mais ressoaria com o público-alvo, seleção de imagens adequadas à faixa etária desejada, além da adaptação dos termos técnicos de acordo com a idade, entre outros fatores.

Ao saber disso verifica-se que o uso de vídeos foi mais visualizado do que as imagens compartilhadas.

As publicações com as artes obtiveram menores visualizações (Figura 4), a publicação com menos curtida alcançou 62 contas, mas possuiu dois salvamentos, o que demonstra que mesmo com um número menor foi interessante para quem visualizou.

Figura 4 – Publicações com menores visualizações



Em estudo realizado por Mendes; Maricato 92020) os autores citam que: “É crescente o uso de tecnologias por cientistas, entre outros, de divulgação de materiais em blogs científicos, de fotos no Instagram, ...”. O que demonstra a importância de divulgações sobre trabalhos de divulgação científica.

A que obteve maior alcance foi à divulgação com a diferença de citologia e histologia com 121 contas alcançadas (Figura 5).

Figura 5 – Visualização e comparação das publicações realizadas na página



A divulgação das descobertas científicas com a sociedade está cada vez mais em foco. Além dos meios de comunicação tradicionais, as redes sociais se estabeleceram como canais essenciais de comunicação entre a sociedade e as instituições responsáveis pela produção do conhecimento científico, assim como entre os próprios cientistas. (MENDES; MARICATO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material disponível online auxilia o acesso de aprendizado para as pessoas de diversas idades. A facilidade de acesso e a possibilidade de linguagem mais simples auxiliam na divulgação de assuntos científicos para a população.

REFERÊNCIAS

- KRUGLIANSKAS, I.; MATIAS-PEREIRA, J. Um enfoque sobre a Lei de Inovação Tecnológica do Brasil RAP Rio de Janeiro v. 39, n. 5, p.: 1011-29, Set./Out. 2005. <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6577/5161>
- LORDÊLO, F. S.; PORTO, C. M. Divulgação Científica e cultura científica: Conceito e aplicabilidade. Ver. Ciênc. Ext. v. 8, n.1, p. 18, 2012. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/515/632
- MENDES, M. M.; MARICATO, J. M. Das Apresentações Públicas às Redes Sociais: Apontamentos Sobre Divulgação Científica na Mídia Brasileira Comun. & Inf., Goiânia, GO, v. 23, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/49959/34536>
- MENEGUSSE, R. B.; SILVA, T. R. C.; GOMES, F. T. Divulgação Científica: o uso de redes sociais para divulgação de trabalhos acadêmicos ANALECTA, v. 7, n. 2, 2021. Disponível em: <https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ANL/article/view/3086/2089>
- NAVAS, et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento CoDAS, v. 32, n. 02, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/JfNFfDWM4Qr3rkqmRWHCWlm/?lang=pt#>

- SANTOS, L. C.; OLIVEIRA, C. L. C. O jogo digital quis dos tecidos, as contribuições da monitoria para o ensino de histologia e para a formação acadêmica do monitor. Periódicos horizontes –USF, v. 38, n. 1, pag: 797-781. 2020. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/797/432>
- SONDERGAARD, T. F.; ANDERSEN, J.; HJØRLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholarly information: revising and updating the UNISIST model. Documents and the communication of scientific and scholarly information: Revising and updating the UNISIST model. Proc. Am. Soc. Info. Sci. Tech., v. 40, p.: 516-516. 2003. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/meet.14504001102>
- VALERIO, M.; BAZZO, W. A. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade Anais Cobenge 2005 Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/14/artigos/SC-10-29987920900-1117474585219.pdf>